

A OPINIÃO

DI-SEMANARIO REPUBLICANO

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

Director e editor MANOEL MARINHO

Avençado

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00
Provincia... 25\$00
Estrangeiro... 50\$00

As novas formações republicanas

Encontramo-nos na curiosa situação em que retrogradar não significa recuar: é apenas ir buscar ao passado um ponto de apoio em que possamos estabelecer a ponte que, através do presente, nos ponha em comunicação com o futuro.

Quando se afirma que não devemos nem podemos voltar ao passado, pretende-se apenas dizer que temos de evitar os erros cometidos na organização política da Republica, formando-se partidos em volta de personalidades e não de princípios, rendendo-se cultos aos homens e não às ideias.

Esse fetichismo degradante e morbido é que tem de acabar. E' ele o gerador de intrigas, de odios, de sciões, por se basear no egoísmo e na ambição.

Isto não quer dizer, porém, que tenhamos de pôr de lado os orientadores, as élites dirigentes. Numa democracia, a selecção é absolutamente necessaria, porque uma democracia é o governo do povo pelos seus melhores representantes. E, para que esses representantes se escolham, é necessario que se manifestem, que revelem as suas faculdades de intelligencia e de acção.

Torna-se, portanto, indispensavel regressar à primitiva propaganda republicana, agrupando em volta da mesma ideia, do mesmo principio orientador todos os que já são ou venham a ser sinceramente republicanos e democratas.

Erga-se uma bandeira apenas,—a da Republica,— e congreguem-se todos à sua sombra.

Os velhos partidos tem de desaparecer todos, fundindo-se num unico grande partido—o Republicano—.

E' esta, de resto, a orientação da nova propaganda que se vai fazendo por toda a parte, a exemplo do que fez a velha propaganda,

nos pródomos da implantação do Regime.

A Liga da Mocidade Republicana do Porto está desenvolvendo neste sentido uma acção altamente louvavel e profundamente patriótica, porque neste momento a Republica é a encarnação da Patria.

Os nucleos formados em diferentes povoações, como recentemente em Braga, são prova eloquente deste facto, e neles se estão reunindo todos os republicanos dignos deste nome, que a paixão política não corroi, que não estão intoxicados pelo partidatismo.

E' indispensavel, é urgente que em Barcelos se imite aquele exemplo. E' neste intuito que nós vimos pregando há muito a necessidade de todos os republicanos se unirem. Esta necessidade é reconhecida pelos sinceros, pelos desinteressados, pelos que, neste momento, apenas desejam a grandeza e a prosperidade da Patria e da Republica.

Mas não devemos ficar apenas em palavras e bons desejos. Temos de entrar em trabalhos praticos, de passar ao campo da acção.

Não haverá aí homens de boa-vontade, de solido critério e intelligencia lucida, comprovadamente republicanos mas sem responsabilidades no passado, que tomem a iniciativa, de constituir um solido agrupamento de forças? Com certeza que não faltam entre nós e não seria difficil mesmo apontá-los, se nos quizessemos dar a essa tarefa.

Mas esse papel não nos compete. Lançamos a ideia, indicamos o caminho, daremos todo o nosso apoio, desvalioso mas sincero, a quem deseje trilhá-lo com firmeza e decisão.

Não haja, porém, delongas, porque a hora é de realizações.

Liga da Mocidade Republicana do Norte

O Nucleo de Braga, da Liga da Mocidade Republicana do Norte, ha dias organizado ficou assim constituído:

Presidente, dr. Carlos Alberto de Magalhães e Vasconcelos; vice-presidente, dr. Mateus de Macedo; secretarios, Antonio Luiz Gomes Moreira e José Rogério de Oliveira; tesoureiro, dr. Eduardo Marques Coelho Correia Simões; delegado da Liga da Mocidade Republicana do Norte, dr. Leopoldino Augusto de Almeida.

Comissão administrativa—Presidente, dr. Antonio Pedro Ferreira de Carvalho; vice-presidente, Augusto Barbosa Lopes; secretarios, Gustavo Silverio e José da Rocha Guimarães; tesoureiro, Eduardo Veloso.

Comissão de propaganda—Presidente, dr. Francisco Moreira de Sá Tinoco; vogais, dr. Antonio Martins de Araujo, dr. Agnelo da Cruz Carvalho, João de Araujo Almeida, Manuel Julio Barbosa, Reinaldo da Paixão Bastos, Cristiano Barbosa Lopes, Frederico da Fonseca, Manuel Rodrigues de Azevedo, Anastacio de Abreu Falé e Luiz Augusto Sepulveda Ribeiro.

Comemorando o 13 de Fevereiro realizou este Nucleo, ante-ontem, no Teatro Circo daquela cidade, uma sessão de inauguração, onde, entre outros oradores, falaram os srs. Drs. Domingos Pereira, Antonio Luiz Gomes e Leonardo Coimbra.

Mortalidade infantil

A publicação que «A Opinião» vem fazendo da estatística demografica do concelho mostra notas interessantes, ao mesmo tempo de soladoras, sobre a mortalidade que afecta sobremodo as erianças.

E' certo que a morte sendo o ponto final da vida, todos havemos de senti-la, mas a medicina tem em vista retardar o mais possivel que a terrivel força exerça a sua fatal acção. E se todas as pessoas confiassem mais nos medicos, que nos santos, ou no acaso, que também é curandeiro, a vida seria mais longa, e não se registariam tantas mortes na idade infantil.

No ultimo n.º de «A Opinião» lemos que no praso de 7 a 10 do corrente mês houve 13 falecimentos neste concelho, sendo 3 em pessoas de 70 anos e 10 em idades de 15 horas a 3 anos, o que representa uma enorme desproporção.

Cremos que, alem do desleixo em não se procurar o medico a tempo e horas para o tratamento das doenças das crianças, outra causa é uma errada alimentação, dando-lhes tudo o que lembra aos pais, na persuasão que o estomago dos filhos são como os proprios, capazes de digerir um qualquer alimento, incluindo uma zurrapa, a que dão o

Barcelos - Porto NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

Dissemos já que se ia estabelecer uma nova carreira de camionetas, para fazer viagens de Barcelos ao Porto, ida e volta. Essa carreira é organizada pela Auto-Omnia Barcelense, L.ª, que nos ultimos dias tem andado em experiencias com um dos seus carros, o primeiro que recebeu, e com que vai iniciar as viagens.

Na ultima quinta-feira, estiveram nesta cidade, convidados pela mesma empresa, redactores e reporteres fotograficos dos jornais do Porto, aos quais foi servido um primoroso jantar no restaurante —A Bagoeira—ontem, sexta-feira, convidados tambem pela empresa, foram de viagem ao Porto vários negociantes desta cidade, que tiveram ocasião de apreciar as comodidades que oferece o novo carro, espaçoso e extremamente confortavel, possuindo todas as condições para as viagens a que se destina.

A nova camioneta deve inaugurar as suas carreiras na próxima segunda-feira, segundo o horario que noutra lugar publicamos.

Desejando a nova empresa as maiores prosperidades, agradecemos o amavel e gentil convite que nos foi feito.

Preços dos generos

No mercado semanal, ante-ontem realiado, nesta cidade, foram vendidos os generos aos seguintes preços: Milho, 20 litros—Alvo, 25\$00; branco, 16\$00; painço, 30\$00; trigo, 22\$50; e centeio, 16\$00. Feijão, 20 litros—Aman-teigado, 50\$00; branco, 45\$; vermelho, 36\$00; moleiro, 32\$00; amarelo, 26\$00; rajado, 20\$00; e fradinho, 18\$00. Batata, 15 quilos, 9\$00; cebolas, idem, 5\$50; nozes, cada quilo, 4\$00; e ovos, duzia, 3\$50.

nome de vinho, o que provoca tantas enfermidades.

Os párocos poderiam prestar um bom serviço a esta gente inculca aconselhando-a na pratica duma boa hygiene infantil, mostrando-lhe com clareza os grandes beneficios da sua applicação, e os graves inconvenientes que sobrevem pelo modo estúpido como tratam os filhos.

Sabe-se que o povo rural vê com melhores olhos o seu gado de trabalho, porque lhe custou dinheiro e o ajuda, do que os filhos que são um impecillo e só lhe trazem despesas. Pois deve pensar o contrario, porque os filhos devidamente alimentados e cuidadosamente tratados, tornam-se depois em individuos fortes, nteis e aptos para auxiliar os pais na luta pela vida.

O «crescei e multiplicai-vos» da Biblia não consiste sómente no acto material do nascimento, mas tambem na conservação duma vida cheia de saude e vigor. E' de pessoas assim que a Republica precisa, e não de doentes e enfesados.

Seara Alheia

Trancrevemos, da «Patria Portuguesa», do Rio de Janeiro, a entrevista que o sr. General Carmona concedeu a um jornalista:

«Entramos no campo politico, evidentemente o mais melindroso. Reconhecida a alta honra de S. Ex.ª para com o jornal de que sou representante, e o respeito e a admiração que lhe devo, impõe-se a necessidade de me cingir ao assunto com a maior delicadeza. E, assim, arrisco:

—Considero o Governo, uma vez acalmadas todas as paixões politicas, de urgente necessidade o regresso à normalidade constitucional?

Após uma ligeira e justificavel hesitação, o presidente objecta:

—Em Portugal, sr. Frederico Rosa, não se acalmam com facilidade as paixões politicas. Elas vivem, embora sobre uma aparente indiferença, no espirito daqueles que desorganizaram ou contribuíram para desorganizar o sistema politico e administrativo da Nação. Não creio, por isso, tão breve, na acalmção das paixões politicas. Acredito, porém, na regeneração

de costumes, mas, para isso, é necessario tempo; quanto... não sei. O Governo da Ditadura, entretanto, está empenhado em levar a sua obra até ao fim, para que daí resulte o mais completo e eficaz resurgimento nacional.

Declaro a S. Ex.ª que, numa crónica enviada a jornais do Brazil, demonstrei e defendi a necessidade do regime ditatorial se manter por mais quatro anos no nosso País.

—E' justamente o tempo que nós julgamos suficiente para concluir a missão a que nos propusemos—declara S. Ex.ª.

E acrescenta:

—Por ora, afirmo-lhe, e V. bem o sabe, não há necessidade de voltarmos à normalidade constitucional. O que precisamos é de vida nova, hábitos novos; de uma longa preparação para uma nova vida politica. Se fôsse uma Ditadura tirânica, indesejável, vá... Mas a Nação está satisfeita com a nossa obra, e é do apoio da Nação que nós precisamos. Quem diz: Nação, diz: Povo—e Povo e Governo, como observou, estão perfeitamente identificados.»

SOCIEDADE

Aniversarios

Passa hoje o seu aniversario natalicio o sr. José das Neves Ribeiro de Magalhães. Segunda-feira, 17, o do menino José Antonio, filho do sr. Manuel Dias Fernandes. Terça-feira, 18, os dos srs.: Dr. Gonçalo Araujo, Licínio Ferra Esteves, e João de Araujo Pasos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana

CASAMENTO

Realizou-se ante-ontem, na igreja parochial de Arcozelo, o enlace matrimonial do nosso preclaro e estimado amigo sr. D. Domingos Marco, habil e distinto empregado superior da importante fabrica de serração desta cidade, com a ex.ª sr.ª D. Gloria Fernandes Pontes.

O nosso tambem considerado e presado amigo sr. D. Salvador Domenech, digno e intelligente socio-gerente daquela fabrica, paraninfou este solene acto religioso, com sua amantissima esposa.

Aos noivos, que são dotados das mais excelsas virtudes de caracter e simpatia, desejamos as maiores felicidades.

O homem que, no uso da razão, tergiversa na sua conduta politica, é um ente desprezível, porque é um exemplo vivo, um agente perigoso e consciente da desmoralisação.

M. Arruda

«A Liberdade»

Recebemos há dias a visita deste novo jornal, que se publica no Porto.

E' mais um baluarte pela propaganda da Republica que aparece e que nós com satisfação registamos.

Apresenta-se intelligentemente dirigido, cheio de artigos de propaganda de alto valor e com um aspecto gráfico muito interessante. Agradecendo a gentileza da visita, fazemos votos pelas maiores prosperidades.

Uma petição justa

O administrador deste concelho, por intermédio do sr. governador civil do distrito, remeteu ao sr. ministro das Finanças uma petição do Asilo-Escola Agricola desta cidade, que solicita a isenção do pagamento da contribuição do registo pela compra das propriedades onde pretende instalar-se.

Lugar vago

Foi aposentado, a seu requerimento, o nosso amigo sr. Adelino Coreixas, do lugar de zelador municipal. Para efeitos de colocação de adidos o sr. presidente da comissão administrativa da nossa Camara officiou ao sr. Governador Civil, participando de se ter dado esta vaga.

Taxa militar

Termina no dia 28 do corrente o pagamento voluntario da taxa militar.

A partir de 1 de março a importância da taxa é elevada ao dobro.

Na administração do concelho prestam-se todos os esclarecimentos.

Policia de informação

Segundo uma nota officiosa fornecida à imprensa da capital, pelo gabinete do ministro do Interior, foi nomeado director da Policia de Informaçoes de Lisboa o tenente sr. Braz Vieira.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Por motivos bem contra nossa vontade sai hoje, ainda, «A Opinião», apenas com 2 páginas.

CAMIONETES DE LUXO

Alugam-se pelos melhores preços para excursões e passeios de recreio

Empresa Barcelense de Transportes L.ª — Campo D. Carlos.

Para se amar uma causa, é preciso haver sofrido por ela. O apóstolo não é apenas o homem de fé, que sente o fogo sagrado a abraçar-lhe o peito: é tambem todo aquele que não conhece nem dificuldades, nem perigos, nem sacrificios para servir o seu ideal.

Magalhães Lima

O PATRIOTA

Este filme será acompanhado com a orquestra (seisteto) «Vicioso», de Braga, que tanto successo tem causado no Teatro Circo daquela cidade.

Carreiras de camionetes entre Barcelos-Porto

Todas os dias carreiras de camionete entre Barcelos—Porto e vice-versa, pela Fóvoa de Varzim. Meio de locomoção comodo, rápido e económico.

PARTIDAS:

De Barcelos ás 8,35 horas
(Do Largo da Estação)

Do Porto ás 18
(Do Jardim da Cordoaria)

PREÇOS:

Barcelos - Porto ou vice-versa 9\$00
Ida e volta 17\$50

Barcelos - Póvoa , , 7\$00
Ida e volta 13\$00

ESCRITORIOS:

Em BARCELOS—Campo D. Carlos. No PORTO—Avenida dos Aliados, 9-2.º—Telefone, 4.650.

Em qualquer altura do percurso tomam-se e deixam-se também passageiros, variando os preços conforme a distancia.

Empresa Barcelense de Transportes, L.ª
Campo D. Carlos — BARCELOS.

Banco de Barcelos

Deste acreditado estabelecimento bancario, recebemos o relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal com referencia ao exercicio de 1929.

E' um documento deveras elucidativo que deixa transparecer, em termos claros, a situação financeira do velho Banco regional.

Arquiva um curioso mapa comparativo das principais contas nos ultimos anos de 1927 a 1929 entre os quais estabelece confronto. Dá-nos ainda o balanço dos valores que constituem o activo e passivo à data do encerramento do exercicio.

Por um e outro somos levados a afirmar que o Banco de Barcelos regista progressos eminentes, mercê de uma administração criteriosa e modelar.

Assim, a conta de Depósitos atinge a importante cifra 5.400 contos (firmamos em n.ºs redondos), elevando-se a carteira de Letras Descontadas a 2.500 contos.

A conta de lucros e perdas apresenta um saldo positivo de 151.225\$74.

E não é preciso ir mais longe para se concluir que o Banco de Barcelos dispõe de creditos inofensíveis, sabendo corresponder, de um modo seguro, à confiança que nele depositam.

PELO CONCELHO

Viatodos, 12

Após uns dias de mau tempo, a natureza voltou a obsequiar-nos com uns dias lindissimos que muito bem contribuir para o adiantamento dos trabalhos agricolas do mês de fevereiro que se achavam suspensos por aquele motivo.

Não há nada como o tempo para pagar um ao outro.

—Encontra-se doente a sr.ª Ana Neiva de Carvalho, esposa do sr. Domingos da Silva Carvalho, proprietario, do lugar do Xisto.

—Tambem ainda se encontra enferma a ex.ª esposa do sr. Antonio Luiz de Miranda Aviz, da quinta de Palmeira.

—Esteve em Famalicao o sr. Aires de Sá Felgueiras Machado, proprietario, desta freguesia.—C.

Farmacias abertas

Amanhã estão de serviço permanente as farmacias Silva Ferraz, ao Largo do Bom Jesus da Cruz, e Alves de Faria, em Barcelinhos.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 8 do corrente
Causas julgadas
Barcelos—Apelação cível—José Joaquim Ferreira Duarte, contra Antonio Cardoso Mendonça—Confirmação. Escrivão Ferreira.

Distribuição de processos AGRAVOS

Barcelos—Domingos Martins contra Albino da Costa Caravana—Juiz Alcoforado e escrivão Ribeiro.

Barcelos—Manuel Baptista Neiva contra os herdeiros de Antonio Dias de Azevedo e outros—Juiz Magalhães e escrivão Araujo.

Tribunal Cível de Barcelos

Audiencia de 14 de Fevereiro

Distribuição

Acção comercial pelo decreto de 29 de Maio de 1907

Autor—Paulino Antonio Duarte, da freguesia de S. Fins do Tamel.

Reu—Manuel Martins Vieira, da mesma freguesia.

Ao 2.º Officio—Rebello da Silva.

Carta precatoria para tentativa conciliatoria entre José Grenha e o Dr. Augusto Matos, vindo do Tribunal dos Desastres do Trabalho de Braga.

Ao 3.º Officio—Dr. Cardoso.

Acção comercial pelo Decreto de 29 de Maio de 1907

Autor—Francisco Nogueira Martins, de Barcelinhos.

Reus—José Domingues e outros, da freguesia de Alvelos.

Ao 4.º Officio — Monteiro.

Inventario por falecimento de Ana Gomes dos Santos da freguesia de Vila Seca.

Ao 4.º Officio — Monteiro.

Nos concursos ultimamente realizados em Lisboa para Juiz de Direito, obteve a classificação de muito bom, o exmo. sr. Dr. Antonio Lopes Vaz Pereira, distinto Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

Apresentamos a S. Ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos, felicitando-o sinceramente e augurando-lhe tão brilhante carreira na magistratura judicial como o tem tido na magistratura do Ministerio Publico de que é ilustre ornamento.

Recolha e lavagem de automoveis

— Na —

Empresa Barcelense de Transportes—Campo D. Carlos.

O PATRIOTA

Film historico em 11 partes

Produção da

PARAMOUNT FILMS S. A.

Realização de

ERNESTE LUBITSCH

Intep-tas

EMIL JANINGS—LEWIS STONE

E FLORENCE VIDOR

Conforme dissemos no numero passado, a Sociedade Cinematografica Barcelense, Lda., faz passar no proximo dia 20 do corrente, no écran do nosso Teatro, a grande super-produção—O PATRIOTA—filme historico em 11 partes, com magnifica intepetação de Emil Janings—Lewis Stone e Florence Vidor.

A digna dos melhores elogios a Sociedade Cinematografica, por nos apresentar o ensejo de vermos a melhor produção cinematografica da PARAMOUNT FILMS, sendo natural que o publico responda tambem ao sacrificio que representa a exhibição dessa pelicula, não só porque assim continuaremos a ter no nosso Teatro grandes produções cinematograficas, como tambem pelo incitamento que dará para futuro. Nisto estamos certos.

ERNESTE LUBITSCH—o grande realizador do PATRIOTA, concebeu o drama e transmitiu-lhe todo o seu genio de artista e toda a sua força de realizador.

EMIL JANINGS—o artista que incarna a personagem de Paulo 1.º tem neste filme o seu melhor trabalho da sua carreira, onde consegue, por uma forma genial, dar-nos, nos gestos, toda a vida interior morbida e inquieta, uma vida de pesadelo horrivel, desse tarado e cruel Paulo 1.º.

LEWIS STONE—na personagem de PHALEM, primeiro ministro de Czar é assombroso, só vendo-o se poderá avaliar o quanto é importante o seu papel.

FLORENCE VIDOR—E' Florence Vidor... e está tudo dito.

Este film será abrilhantado pela orquestra VICIOSO.

Caixa Geral de Depositos

O sr. José Gonçalves de Azevedo Junior que estava dirigindo a Agencia da Caixa Geral de Depositos, nesta cidade, foi transferido para a Agencia da Póvoa de Varzim, sendo substituido pelo sr. Gaspar Augusto da Silva Andrade.

O sr. Andrade vem precedido da melhor fama de bom funcionario e de correcta delicadeza, talqualmente o sr. Azevedo, o que muito nos apraz registar.

Ler e propagar a «Opinião» é dever de todo o bom republicano.

Calendario--1930

Fevereiro

D	—	2	9	16	23
S	—	3	10	17	24
T	—	4	11	18	25
Q	—	5	12	19	26
Q	—	6	13	20	27
S	—	7	14	21	28
S	1	8	15	22	

Paquetes a sair de Leixões

No mês de Fevereiro

Dia 13—Vapor francez «Groix», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 13—Vapor belga «Stanteville», para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

Dia 14—Vapor ingliss «Denis», para o Pará e Manaus.

Dia 19—Vapor inglizz «Darro», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 20—Vapor francez «Liparis», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 20—Vapor alemão «Español», para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 22—Vapor inglizz «Hildebrand», para Liverpool.

Dia 25—Vapor belga «Astrida», para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 25—Vapor inglizz «Stephens», para o Havre e Liverpool.

Dia 26—Vapor alemão «Baden», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor francez «Belle Isle», para o Havre.

CARREIRAS DIARIAS BARCELOS PORTO e vice versa

Na proxima segunda-feira, dia 17, serão inauguradas as carreiras diárias de excelentes CAMIONETES, com o seguinte itinerario:

Barcelos—Gilmonde—Necessidades—Póvoa de Varzim—Vila do Conde—Vilar do Pinheiro—Moreira da Maia—Logar do Araujo e Porto

Horarios:
Partida de Barcelos ás 8 e meia horas, da sede da Empresa.

Idem do Porto ás 17 e meia horas, da Praça da Trinda te.

Preços:
Bilhetes directos Barcelos -Porto ou volta, em 1.ª classe, esc. 11\$00; em 2.ª classe, 8\$00.

Bilhetes directos Barcelos -Porto ida e volta, em 1.ª classe, esc. 22\$00; em 2.ª classe, 16\$00.

Auto Omnia Barcelense, Limitada
Séde:—Campo da Republica, 39
BARCELOS

CASA--Vende-se

no Campo da Republica, n.º 70—71.

Falar com Luiz Gomes de Carvalho, Campo da Republica, 74.



Adubos Agrícolas "TRIUNFANTE"

DE—

JOSÉ FERREIRA BOTELO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos

J. B. FERREIRA DIAS

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lana

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registro.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

EDITAL

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Tamel Santa Leocadia do concelho de Barcelos:

Faz saber que pelo espaço de 60 dias a contar desta data se acha em cobrança a derrama parochial desta freguesia.

Terminado este prazo, que será em 9 de Abril proximo, proceder-se-há ao relaxamento da lei determina. Tamel Santa Leocadia 8 de Fevereiro de 1930.

O Presidente,

a) Antonio Barbosa

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos, cartorio do 2.º officio, nos autos de querela publica que o Magistrado do Ministerio Publico move aos reus Joaquim Fernandes, solteiro, José Fernandes, solteiro e Antonio Lerça, casado, pedreiro, todos da freguesia da Ucha, desta comarca, e de onde se ausentaram para parte incerta de Espanha, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio notificando aqueles reus para até ao fim do prazo dos editos, e de harmonia com o n.º 3.º do §.º 1.º do art. 567 do Codigo de Processo Penal, se apresentarem em Juizo, visto acharem-se pronunciados por despacho de 14 de Fevereiro de 1924, pelo crime previsto e punido pelo art. 360 n.º 5.º do Codigo Penal, com as agravantes 10.ª e 19.ª do art. 34.º do citado Codigo, e com a cominação de que, se não se apresentarem até ao fim da quele prazo, seguirá o processo seus termos à revelia, podendo, decorrido que seja o prazo dos editos, ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer official de Justiça ou agente de autoridade para ser entregue a Juizo.

Barcelos, 5 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 2.º Officio,
a) Anibal Machado Rebello da Silva

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo e cartorio do 3.º officio correm editos de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio pelo qual fica notificado o reu Antonio Fernandes Portela, solteiro, lavrador, natural da freguesia de Alheira, desta comarca de Barcelos, mas ultimamente residente na freguesia de Calvêlo, comarca de Ponte do Lima e de onde se ausentou para parte incerta de Espanha, para até ao fim do prazo dos editos e da harmonia com o numero 3.º do §.º 1.º do art. 567 do Codigo de Processo Penal em vigor, se apresentarem neste Juizo visto se achar pronunciado por despacho de 17 de Outubro de 1928 pelo crime de homicidio voluntario, previsto e punido pelo art.º 349 do Codigo Penal, e com a cominação de que, se não se apresentarem até ao fim da quele prazo, proseguirá o processo à revelia, podendo, findo o mesmo prazo, ser preso por qualquer pessoa do povo, devendo-o ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 2.º Officio,
a) Anibal Machado Rebello da Silva

Barcelos, 6 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 3.º officio,
Candido Cardoso

Barcelos, 6 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 2.º Officio,
a) Anibal Machado Rebello da Silva

Barcelos, 6 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 3.º officio,
Candido Cardoso

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
a) Alexandre Amorim
O Escrivão do 3.º officio,
Candido Cardoso